

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**DEPARTAMENTODE PSQUIATRIA E MADICINA LEGAL**

**DISCIPLINA:        RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE**  
**CÓDIGO:            MED- 8003**  
**SEMESTRE:         4º**

**DOCENTES:**

- ✓ Aida Santin (Regente)
- ✓ Flavio Pechansky
- ✓ José Ricardo Abreu
- ✓ Luis Augusto Rohde
- ✓ Olga Falceto

**PROFESSORES CONVIDADOS:**

- ✓ Carlos Francesconi
- ✓ José Roberto Goldim
- ✓ Moacir Assein Arus
- ✓ Marcelo Schmitz

**HORÁRIO:**         2º, 3º e 5º feiras das 10h30min às 12h30min

**1. OBJETIVOS**

1.1        Desenvolver a capacidade de perceber e manejar os aspectos emocionais implícitos na relação médico-paciente.

1.1.2    Compreender as principais manifestações emocionais dos pacientes frente a sua condição de estar doente: reações psicológicas à sua própria doença; reações psicológicas à sua própria família; reações psicológicas à pessoa do medico; reações aos serviços de saúde.

1.1.3    Compreender as principais manifestações emocionais do médico e/ou estudante de medicina: sua personalidade; sua própria reação frente a doença em geral e a determinado paciente em particular; sua própria reação frente á sua família, colegas, amigos e a seu grupo social.

1.2        Desenvolver a necessidade de buscar atitudes médicas empáticas, solidárias, objetivas baseadas nos princípios éticos que norteiam a prática médica.

1.3        Saber identificar, no trabalho com os pacientes, os principais distúrbios das funções do ego, reconhecendo as principais síndromes. Sempre que possível, buscar integrar estes conhecimentos no processo diagnostico médico, e considerar as peculiaridades destas alterações na relação médico - paciente estabelecida.

1.4        Reconhecer os principais modelos de relação Médico-paciente encontrados na prática médica atual.

## 2. SEQUENCIA DAS UNIDADES DE ENSINO:

Os conteúdos abaixo relacionados deverão ser estudados partindo das situações práticas vividas pelos alunos, monitores e professores, durante o desenrolar da disciplina.

2.1 Implicações psicológicas do fato de estar doente. Influência de aspectos prévios da personalidade. Mudanças de papéis acarretadas pela doença. A família e sua reação em face à doença. Aplicar, agora, no trabalho prático com os pacientes, os conhecimentos adquiridos em DCA e DAÍ. ( Mecanismo de defesas, fase do desenvolvimento psicológico).

2.2 Descrever objetivamente as características psicológicas e psicopatológicas dos pacientes. (Integrar com o módulo de Psiquiatria da Disciplina MED 01001-Semiologia Médica).

2.3 O Médico: Sua personalidade. Suas motivações para o exercício da profissão. Aspectos emocionais implícitos no seu relacionamento com o paciente. Aspectos próprios do estudante de medicina, principalmente nos primeiros contatos com paciente. A família do médico. Importância dos sentimentos e atitudes do médico durante a anamnese, exame físico e outros procedimentos iniciais.

2.4 Reações do paciente ao primeiro contato com o médico, durante o tratamento, momento de alta. O efeito placebo. Manejo da família.

2.5 Relação médico - paciente em situações especiais: com criança e seus pais, nas urgências em geral, pacientes cirúrgicos, pacientes terminais, pacientes psiquiátricos.

2.6 Ética em Medicina. A Ética do estudante de medicina.

## 3. SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM E PROCEDIMENTOS:

3.1 Observações de pacientes e da equipe médica. Cada aluno deverá examinar o maior número de pacientes possível, solicitando a supervisão do professor (a) e/ou do (a) Monitor(a) e relatar por escrito aspectos relevantes previamente combinados em sala de aula. No final da disciplina deverá examinar um paciente e apresentar um relatório completo (conforme modelo sugerido pelo professor(a)). **( Os pacientes deverão ser os mesmos examinados para o estágio de Semiologia)**

3.2 Os temas teóricos serão desenvolvidos partindo das situações práticas vivenciadas pelo aluno. Alunos, monitores e professores deverão buscar textos que respondam as indagações que as vivências junto ao paciente suscitarem. Estes textos deverão ser lidos

pelos alunos e somente as dúvidas discutidas em seminários com os professores e/ou monitores.

- 3.3 Pesquisa bibliográfica. A critério do professor poderá ser solicitada uma pesquisa bibliográfica sobre temas do programa.
- 3.4 Nos seminários de relação médico-paciente deverá haver espaço para integrar os conhecimentos e discutir as habilidades que estão sendo desenvolvidas na disciplina de Semiologia Médica, dando ênfase na Semiologia Psiquiátrica.
- 3.5 O estudo da ética deverá ser integrada ao trabalho prático junto com o atendimento dos pacientes. Os dilemas éticos vividos pelos alunos deverão ser trazidos para discussão.

#### **4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

**A avaliação dos alunos será realizada através:**

1. **DA PARTICIPAÇÃO** nos seminários (peso 4): frequência, contribuição com exemplos práticos próprios, comentários sobre os exemplos práticos dos colegas, leituras das bibliografias, aquisição da capacidade de considerar aspectos psicológicos na relação com o paciente, possibilidade de levantar hipóteses da presença de diagnósticos psiquiátricos sindrômicos nos pacientes estudados. Observação de condutas éticas. Exames de pacientes junto com o professor e/ou monitor. Demonstrar capacidade de estabelecer relações empáticas: lidar com situações imprevistas, diferenças culturais, econômicas, autoridade e o poder.
2. **RELATÓRIO** (PESO 3): O Aluno deverá entregar (1) um relatório no final da disciplina (o roteiro será entregue pelo professor). Os diferentes relatos de situações problemas que o professor e/ou monitor solicitarem no decorrer do semestre também serão considerados para a avaliação final deste item.
3. **PROVA ESCRITA E/OU PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS** (PESO 3)

#### **P.S.**

- a. Quanto a frequência – a disciplina exige 90% de frequência para concorrer ao conceito máximo A (90% para conceito A; 80% para conceito B e 75% para conceito C).
- b. Pontualidade – deverá ser acordado com o professor a tolerância na chegada e saída das aulas – atrasos e saídas mais cedo serão descontados da nota de participação do dia.
- c. Entrega de relatórios - Relatórios deverão ser entregues conforme combinação previa com o professor. (fora das datas combinadas, o relatório automaticamente passa a ter nota C ou D).

## 5. BIBLIOGRAFIA:

- 1) BALLINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Ateneu, 1975, RJ.
- 2) BATES, B. Propedêutica Médica. Ed. Guanabara Koogan S.A., 4ª edição, RJ, 1990.
- 3) CID-10.
- 4) Código de Ética Médica.
- 5) DSM – IV.
- 6) EL ZIRIK, C, L. Perspectivas de integração do pensamento psiquiátrico. *Psiquiatria*, RS, 15:11-15, jan/abr. 1993.
- 7) FALCETO, O.; FERNANDES, C.; WARTCHOW, E. O médico, o paciente e a família. In: DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I., GIUGLIANI, E.R.J. *Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária*. Editora Artes Médicas, 2ª edição, PA, 1996.
- 8) FREEDMAN, A.; KAPLAN, H.; SADOCK, B. *Comprehensive Textbook of Psychiatry*. The William Wilkins Company, Baltimore, 2000.
- 9) Mc Hugh & Havney. *As Perspectivas da Psiquiatria*. Artes Médicas, P.A., 1988.
- 10) MENGUEL, M. & Holleman, W. *Fundamentals of Clinical Practice*. Plenum Medical Book Company, NY&London.
- 11) Página da Bioética – HCPA/UFRGS – <http://www.bioetica.ufrgs.br>
- 12) Página do Departamento de Psiquiatria – <http://www.ufrgs.br/psiq>
- 13) TABORDA, J.G.V.; PRADO-LIMA, P; BUSNELLO, E. (ed.) *Rotinas em Psiquiatria*. Editora Artes Médicas, PA, 1995.
- 14) TAHKA.V - *Relação Médico Paciente*. Editora Artes Médicas 1989.,
- 15) USDIN, G. & LEWIS, J. - *Psiquiatria na Prática Médica*, Ed. Guanabara, RJ, 1981.
- 16) WERNER, E. KORSCH, B. The vulnerability of the medical student: posthumous presentation of L.L. Stephens Ideas. *Pediatric*, vol.67, n.3, March, 1976. [tradução manuscrita, revisada por Cláudio M. S. Osório, 1999]

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.